



FSC-SECR-0001



Conselho Brasileiro
de Manejo Florestal
FSC Brasil

FSC-SECF-0001



Conselho Brasileiro
de Manejo Florestal
FSC Brasil

Realização: Conselho Brasileiro de Manejo Florestal

Concepção de textos: Equipe FSC Brasil

Organização: Alessandra Arantes

Revisão, ilustração e tratamento de imagens: RFonseca Editoração Ltda

Agradecimentos: Agradecemos ao Imãflora, ao FSC Internacional e todas as empresas certificadas que cederam as fotos para a concepção deste material.

Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil

O Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil é uma organização não-governamental independente e sem fins lucrativos, com estrutura de governança própria, cuja missão é promover o bom manejo das florestas brasileiras conforme os Princípios e Critérios do Forest Stewardship Council - FSC que conciliam interesses ambientais com os benefícios sociais e a viabilidade econômica.

Concebido em 1996 por um grupo de trabalho e credenciado formalmente como iniciativa nacional em 2002, o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal é uma associação civil brasileira constituída por representantes de organizações dos setores social, ambiental e econômico. Os representantes desses setores pautam toda a atuação da organização desde sua governança até a interação com os diversos públicos por meio do seu programa técnico e de mercado.

A organização é financeiramente independente do FSC Internacional e capta recursos por meio de consórcios, convênios e parcerias com empresas, ONGs e poder público.

Estrutura

O Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil é formado por um Conselho Diretor eleito em Assembléia Geral e composto por três membros de cada câmara (social, ambiental e econômica). As condições para associação, além de outras normas e procedimentos, estão definidas no Estatuto Social e no Regimento Interno da instituição, disponíveis no site www.fsc.org.br. Além do Conselho Diretor, são eleitos em assembléia membros do Comitê de Resolução de Conflitos e do Conselho Fiscal.



Atuação

O Conselho Brasileiro de Manejo Florestal tem como principal atividade promover a certificação florestal FSC por meio da sensibilização dos diversos atores da sociedade sobre os benefícios socioeconômicos e ambientais do manejo responsável, e:

1. Coordena o desenvolvimento de padrões de certificação nacionais e regionais de manejo florestal;
2. Coordena consultas junto às operações florestais certificadas no Brasil com movimentos interessados na certificação sobre as propostas de políticas do sistema FSC;
3. Atua como agente nominal da logomarca FSC, aprovando seu uso fora de produto e emitindo a licença numerada que garante a autorização para sua aplicação;
4. Atua como um centro de informações para o desenvolvimento de inteligência de mercado sobre florestas e produtos certificados;
5. Atua na resolução de conflitos envolvendo partes interessadas no sistema de certificação FSC;
6. Coordena iniciativas que divulgam e promovam a certificação junto a produtores e consumidores.

As atividades são divididas em dois programas:

Programa Técnico

Atua no desenvolvimento de padrões nacionais de acordo com os Princípios e Critérios – P&C do FSC e adaptados à realidade das florestas brasileiras, de acordo com o tipo de manejo florestal praticado, sempre de forma a garantir os interesses sociais, ambientais e econômicos nacionais. Outras ações do Programa referem-se à sensibilização de grupos de interesse nacionais, ações de capacitação em certificação do manejo florestal e acompanhamento das discussões do sistema FSC em nível internacional.

Programa de Mercado

Atende a uma crescente demanda de organizações parceiras (ONGs, empresas certificadas e certificadoras) para tornar conhecido o selo FSC junto à sociedade. As ações de mercado foram iniciadas durante a I Feira Brasil Certificado^[1] e, a partir daí, organizações ambientais com programas que promovem a certificação FSC no Brasil uniram-se com o objetivo de alavancar suas ações por meio da atuação conjunta. Entre elas, estão o WWF-Brasil, Greenpeace, Grupo de Compradores de Produtos Certificados, Grupo de Produtores Certificados da Amazônia e SOS Mata Atlântica.

[1] O relatório de resultados da I Feira Brasil Certificado está disponível no site www.fsc.org.br, no link Projetos

O que é certificação florestal FSC

A certificação florestal FSC é uma ferramenta voluntária que atesta a origem da matéria-prima florestal em um produto. A certificação garante que a empresa ou comunidade maneja suas florestas de acordo com padrões ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis.



O que é manejo responsável

Manejo florestal responsável significa utilizar os recursos da floresta respeitando os níveis de sustentação ecológica e os serviços ambientais a fim de gerar benefícios sociais para os trabalhadores e para as comunidades locais, além de promover a conservação ecológica.

O selo FSC

O selo FSC atesta ao consumidor que toda a cadeia produtiva envolvida na fabricação do produto foi certificada pelo sistema FSC, permitindo à sociedade valorizar as iniciativas que promovem o manejo responsável das florestas.



FSC no mundo

O FSC surgiu em 1993, quando organizações de diferentes partes do mundo uniram-se para promover o diálogo entre os setores econômicos, sociais e ambientais para mudar a prática da gestão e manejo de florestas. Como resultado desse diálogo surgiu um sistema de certificação de manejo florestal com padrões que traduzem práticas ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, com abrangência e reconhecimento mundial.

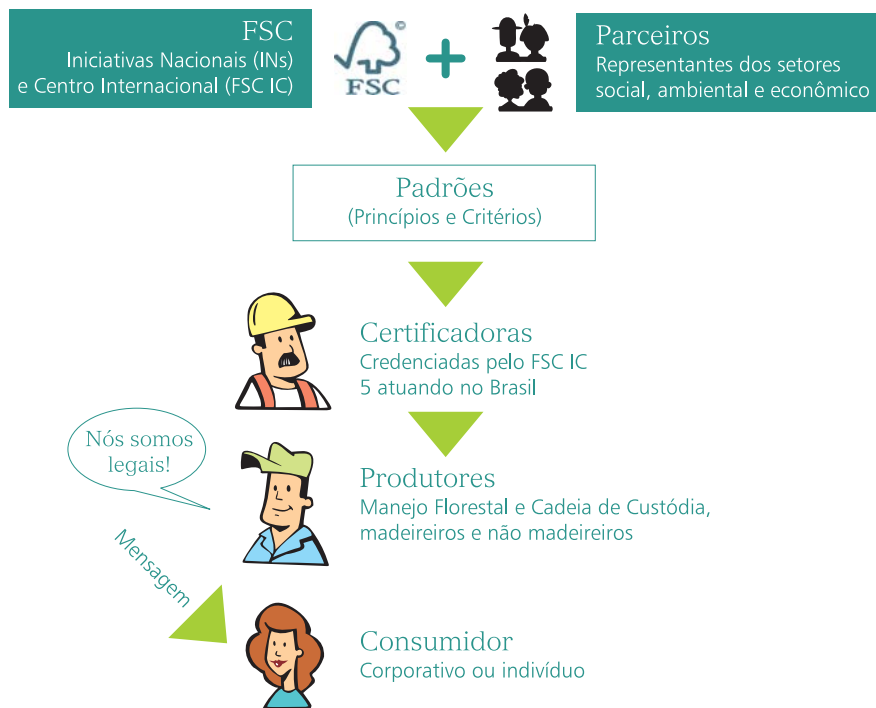
Na mesma época, surge a rede FSC, formada por organizações responsáveis em desenvolver padrões mundiais para o manejo florestal. O FSC Internacional está atualmente sediado em Bonn, na Alemanha e coordena o desenvolvimento de políticas e padrões universais; já as iniciativas nacionais os adaptam para a realidade do país e levam as discussões para as organizações de base, junto com grupos de interesse das áreas sociais, ambientais e econômicas.

Hoje, existem 35 iniciativas nacionais presentes no mundo. Existem florestas certificadas pelo sistema FSC em 66 países dos 5 continentes. O Brasil é o país com maior número de empreendimentos e com a maior área certificada da América Latina, somando 3,5 milhões de hectares de florestas naturais e plantadas certificadas, com empreendimentos empresariais e comunitários.

Além de desenvolver os padrões, as iniciativas nacionais são ainda responsáveis pela promoção do selo e da certificação no seu país. Algumas iniciativas maiores atuam também em políticas públicas e desenvolvimento de mercado consumidor para produtos FSC.

O FSC não emite certificado, mas credencia organizações independentes (certificadoras) para fazer auditoria de acordo com padrões do FSC. Para que sejam credenciadas, as certificadoras devem atender às normas internacionais e serem reconhecidas pelo FSC Internacional

Quem faz parte do FSC



Princípios e Critérios do FSC

(P&C do FSC)

Para promover o manejo responsável das florestas do mundo, o FSC desenvolveu 10 princípios que definem manejo florestal responsável. Esses princípios são globais, aplicados a qualquer floresta no mundo.

Princípio 1

Obediência às leis e aos princípios do FSC

O manejo florestal deve respeitar todas as leis aplicáveis no país onde opera, os tratados internacionais e os acordos assinados por este país, e obedecer a todos os Princípios e Critérios do FSC.

Princípio 2

Direitos e responsabilidades de posse e uso

As posses de longo prazo e os direitos de uso sobre a terra e recursos florestais devem ser claramente definidos, documentados e legalmente estabelecidos.

Princípio 3

Direitos dos povos indígenas

Os direitos legais e costumários dos povos indígenas de possuir, usar e manejar suas terras, territórios e recursos devem ser reconhecidos e respeitados.

Princípio 4

Relações comunitárias e direitos dos trabalhadores

As atividades de manejo florestal devem manter ou ampliar, em longo prazo, o bem estar econômico e social dos trabalhadores florestais e das comunidades locais.

Princípio 5

Benefícios das florestas

As atividades de manejo florestal devem incentivar o uso eficiente e otimizado dos múltiplos produtores e serviços da floresta para assegurar a viabilidade econômica e uma grande quantidade de benefícios ambientais e sociais.

Princípio 6

Impacto ambiental

O manejo florestal deve conservar a diversidade ecológica e seus valores associados, os recursos hídricos, os solos, os ecossistemas e as paisagens frágeis e singulares. Dessa forma estará mantendo as funções ecológicas e a integridade das florestas.

Princípio 7

Plano de manejo

Um plano de manejo apropriado à escala e à intensidade das operações propostas deve ser escrito, implementado e atualizado. Os objetivos de longo prazo do manejo florestal e os meios para atingi-los devem estar claramente descritos.

Princípio 8

Monitoramento e avaliação

O monitoramento deve ser conduzido – apropriado à escala e à intensidade do manejo florestal – para que sejam avaliados as condições da floresta, o rendimento dos produtos florestais, a cadeia de custódia, as atividades de manejo e seus impactos ambientais e sociais.

Princípio 9

Manutenção de florestas de alto valor de conservação

Atividades de manejo de florestas de alto valor de conservação devem manter ou incrementar os atributos que definem essas florestas. Decisões relacionadas às florestas de alto valor de conservação devem sempre ser consideradas no contexto de uma abordagem de precaução.

Princípio 10

Plantações

As plantações de árvores devem ser planejadas de acordo com os princípios de 1 a 9, o Princípio 10 e seus Critérios. Considerando que as plantações de árvores podem proporcionar um leque de benefícios sociais e econômicos e contribuir para satisfazer as necessidades globais por produtos florestais, elas devem completar o manejo, reduzir as pressões e promover a restauração e a conservação das florestas naturais.



Esses Princípios e Critérios são resultados de diálogos entre representantes de organizações ambientais, econômicas e movimentos sociais dos hemisférios norte e sul

Tipos de certificação

Existem dois tipos de certificação

1 - Certificação do manejo florestal

Todos os produtores podem obter o certificado, sejam pequenas ou grandes operações ou associações comunitárias. Essas florestas podem ser naturais ou plantadas, públicas ou privadas. A certificação de manejo florestal pode ser caracterizada por tipo de produto: madeireiro, como toras e pranchas; ou não-madeireiro, como óleos, castanhas e sementes. O certificado é válido por cinco anos sendo realizado pelo menos um monitoramento a cada ano.

2 - Certificação de cadeia de custódia

Se aplica aos produtores que processam a matéria-prima de floresta certificada. As serrarias, os fabricantes e os designers que desejam utilizar o selo FSC no seu produto, precisam obter o certificado para garantir a rastreabilidade (acompanhando a matéria-prima da floresta até o consumidor final).

Certificado do manejo florestal

Garante a qualidade do manejo da floresta

- Ambiente
- Social
- Econômico

Certificação da cadeia de custódia

Garante a origem da matéria-prima florestal

- Rastreabilidade



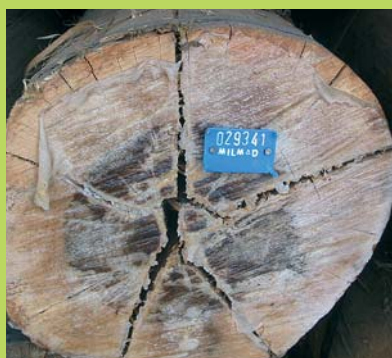
A certificação pode ser realizada sob duas formas, individual ou em grupo. Na certificação individual certificam-se áreas de uma empresa, indivíduo ou comunidade que maneja a floresta e/ou processa seus produtos. Na certificação em grupo pode-se certificar um grupo de áreas florestais que estão sob responsabilidade de uma única organização.

O processo de certificação

A certificação é um processo voluntário em que é realizada uma avaliação de um empreendimento por uma organização independente, a certificadora, e verificados os cumprimentos de questões ambientais, econômicas e sociais que fazem parte dos Princípios e Critérios do FSC (P&C do FSC).

O processo pode ser resumido em macro etapas:

- **Contato inicial** – a operação florestal entra em contato com a certificadora.
- **Avaliação** – consiste em uma análise geral do manejo, da documentação e da avaliação de campo. Seu objetivo é preparar a operação para receber a certificação. Nessa fase são realizadas consultas públicas, quando os grupos de interesse podem se manifestar.
- **Adequação** – após a avaliação, a operação florestal deve adequar as não-conformidades (quando houver).
- **Certificação da operação** – a operação florestal recebe a certificação. Nessa etapa, a certificadora elabora e disponibiliza um resumo público.
- **Monitoramento anual** – após a certificação é realizado pelo menos um monitoramento da operação ao ano.



Os benefícios da certificação

A certificação florestal FSC é uma ferramenta eficaz para garantir que as florestas sejam manejadas de uma forma responsável, com benefícios socioambientais e econômicos.

Vantagens Socioambientais

- Reduz o impacto ecológico do aproveitamento florestal;
- Conserva a capacidade de regeneração das florestas nativas;
- Preserva os *habitats* de vida silvestre e protege os recursos hídricos;
- Apóia o desenvolvimento econômico das populações locais;
- Assegura que os direitos dos trabalhadores e das comunidades locais sejam respeitados.
- Assegura que as práticas de manejo florestal sejam responsáveis e continuamente melhoradas.
- Oferece oportunidade de interação e cooperação entre os vários atores envolvidos no manejo florestal responsável – proprietários florestais, organizações sociais e ambientais – na solução de problemas relativos ao manejo.
- Proporciona uma alternativa economicamente viável às práticas destrutivas com maior segurança social às comunidades e aos funcionários das empresas florestais.





Vantagens competitivas

A principal vantagem competitiva da certificação é a diferenciação e valorização do produto no mercado, principalmente por:

- Aumentar a credibilidade junto a consumidores e demais instituições e entidades relacionadas aos aspectos sociais e econômicos;
- Atender às novas exigências de mercado – atualmente os consumidores se movimentam em busca de produtos ambientalmente e socialmente corretos. Nesse contexto, a ampliação da rede de comércio certificado é uma realidade;
- Aumentar o acesso a novos mercados – a certificação pode gerar novas oportunidades de negócios, principalmente em mercados ambientalmente e socialmente conscientes.

As vantagens competitivas são realizadas em seu potencial quando a certificação FSC passa a ser uma ferramenta integrante da estratégia de marketing, de comunicação e comercial da empresa

Custos da certificação

Durante o processo de certificação os custos podem ser divididos em custos diretos e indiretos. Os custos diretos são aqueles decorrentes do processo de avaliação e monitoramento da certificação. Os indiretos são associados e relacionados ao nível necessário a ser alcançado para obter e manter a certificação.

Custos diretos

Estes custos são basicamente:

- **Avaliação preliminar ou completa**
são os custos para a execução da avaliação, incluindo tempo técnico e administrativo e despesas da equipe de auditoria no campo.
- **Avaliações de monitoramento**
anualmente, pelo menos uma avaliação de monitoramento deve ser efetuada.
- **Taxa anual de certificação**
garante a manutenção do sistema de certificação como um todo, incluindo a promoção do sistema e os monitoramentos não-programados.
- **Utilização do logotipo FSC**
é cobrada pelo FSC uma taxa pelos direitos de uso do logotipo.

Custos indiretos

Os custos indiretos são associados às adaptações no sistema de manejo florestal para que um empreendimento florestal possa atingir e manter a certificação.

Os valores associados a esses custos são difíceis de ser precisados, dado que são diretamente relacionados ao nível de performance da empresa antes de solicitar a certificação como, por exemplo, os inventários e o planejamento da exploração, a adequação de máquinas e equipamentos, os treinamentos, a implantação de sistemas de monitoramento, entre outros.



Os custos de certificação variam de certificadora para certificadora, cabe à organização contratante buscar a certificadora que mais atende às suas características e necessidades.

Como participar

Associe-se: contribua com a causa! Seja sócio e ajude a promover o uso racional das nossas florestas.

Como se associar

- **1º passo:** selecione a categoria de associação (veja descrição abaixo), escolha a câmara de representação e se a associação é pessoa física ou jurídica
- **2º passo:** preencha as propostas de afiliação. No caso de associação de pessoa jurídica, a proposta deverá ser submetida à indicação de duas outras organizações associadas
- **3º passo:** envie as fichas preenchidas e assinadas para o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil

As propostas serão avaliadas e aprovadas pelo nosso Conselho Diretor.

Categorias de associação

As câmaras de representação são divididas em três áreas, conforme interesse dos associados:

- **Câmara Social** – composta por pessoas físicas ou jurídicas de natureza privada, voltadas aos aspectos sociais do manejo florestal
- **Câmara Ambiental** – composta por pessoas físicas ou jurídicas de natureza privada, voltadas aos aspectos ambientais do manejo florestal
- **Câmara Econômica** – composta por pessoas físicas ou jurídicas de natureza privada voltadas aos aspectos econômicos do manejo florestal

Para saber o valor da associação por categoria, visite o site www.fsc.org.br, no link Participe.

Participe da discussão para desenvolvimento de padrões e políticas de certificação do FSC. No desenvolvimento de padrões de certificação, o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil organiza oficinas de discussão desses documentos. Nessas oficinas é fundamental a participação de diversos setores e movimentos das áreas ambiental, econômica e social. As datas e locais das oficinas de discussão são divulgadas na agenda no site. Acompanhe!

Colabore com o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil. A sua organização pode colaborar de várias formas, seja por meio de parcerias, fazendo doações financeiras, de produtos ou de serviços. Para saber como ajudar, entre em contato conosco.



Compre produtos certificados com o selo FSC e contribua com a causa. Tanto como indivíduo quanto como empresa, você premiará empresas que trabalham corretamente e respeitam os princípios e critérios do bom manejo florestal. Entre no nosso site e acesse a lista de empresas com produtos certificados pelo selo FSC.

Certifique caso possua uma floresta ou trabalhe com beneficiamento de madeira. Entre em contato com as certificadoras e obtenha o certificado do FSC.

Contato das certificadoras

Programa Smart Wood

Representante no Brasil:
Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
Estrada Chico Mendes, 185
Bairro Sertãozinho
Caixa Postal 411,
CEP 13400-970 – Piracicaba, SP
www.imaflora.org
imaflora@imaflora.org

IMO – Institut für Marktökologie

Representante no Brasil:
IMO – Instituto de Mercado Ecológico, IMO-Control do Brasil
Rua Beatriz, 173
CEP 05445-040 – São Paulo, SP
www.imo.ch
imocontrol@terra.com.br

SCS – Scientific Certification System, Inc. Programa Forest Conservation

Representante no Brasil:
Roberto Bauch
Rua Carolina Sechetto
Martins, 722
Bairro Santa Rita
CEP 13423-280 – Piracicaba, SP
www.scs1.com
robertobauch@uol.com.br

SGS South Africa (Pty) Ltd. Programa SGS Qualifor (África do Sul)

Representante no Brasil:
SGS ICS Certificadora Ltda.
Av. das Nações Unidas,
11633 – Térreo
Brooklin
CEP 04561-004
www.qualifor.com
karina.tagata@sgs.com ou
paula.azambuja@sgs.com

Skal

Representante no Brasil:
Fábio Alves
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485 /
Torre Norte – 7º andar
Jardim Paulistano
CEP 01452-002 – São Paulo, SP
www.skalint.com.br
info@skalint.com.br



FSC-SECR-0001



Conselho Brasileiro de Manejo Florestal FSC Brasil

© 1996 Forest Stewardship Council A.C.



Realização



Conselho Brasileiro
de Manejo Florestal
FSC Brasil

Apoio



www.fsc.org.br

© 1996 Forest Stewardship Council A.C.